

## **Implicação da ausência do pai biológico na gravidez na adolescência na região Santiago Norte. Estudo de caso a partir das alunas da Faculdade de Educação e Desporto: Polo III de Cruz Grande**

Augusto Monteiro Borges

[augusto.borges@docente.unicv.edu.cv](mailto:augusto.borges@docente.unicv.edu.cv)

Universidade de Cabo verde: Faculdade da Educação e Desporto

Polo III Cruz Grande: Santa Catarina

### **Resumo**

Com o presente estudo pretende-se conhecer as implicações do pai biológico ausente na gravidez na adolescência na Região Santiago Norte. Foram escolhidas 21 estudantes da Faculdade da Educação e Desporto do Pólo III da Universidade de Cabo Verde localizada no concelho de Santa Catarina-Cruz Grande que aceitaram fornecer informações. Por isso, a técnica de amostragem é a não probabilística por conveniência. A partir do programa SPSS 21 procedeu-se à análise descritiva e inferencial. Mediante a análise descritiva constatou-se que do total das inquiridas 52,4% vivem com ambos os pais e 47,6% fazem parte de uma família monoparental em que o pai biológico está ausente. Das formandas incluídas no agregado familiar em que o pai e a mãe vivem juntos, a maioria passa mais tempo fora de casa (54,5%). A maioria das alunas teve a primeira experiência sexual e ficou grávida antes de completar 20 anos de idade. Através da análise inferencial, com  $\text{sig} < .05\%$  rejeitou-se a hipótese nula, aceitando deste modo a hipótese alternativa. Por isso, conclui-se que existe uma relação de dependência entre pai biológico ausente e a gravidez na adolescência.

**Palavras chave:** Família. Mono parental. Adolescência. Gravidez. Pai biológico

### **Abstract**

The current study focuses on understanding the implication of an absent biological father during the pregnancy period in the North of Santiago. 21 students from FAED school III of the University of Cabo Verde located in Santa Catarina county, Cruz Grande. The respondents are those who agreed to provide the data. That is why the technique used for this study is convenience and non-probability sampling. The study used SPSS for descriptive and inferential analysis. Based on the descriptive analysis it was concluded that of all the respondents, 52,4% live with their parents, and 47,6% are part of a mono-parental family where the biological father is absent. The parents of the trainees included in the family group, where both father and mother live together, spend more time away from the house (54,5%). The majority of the students who had their first sexual experience and got pregnant before the age of 20, come from families where their parents are absent. The inferential analysis with  $\text{sig} < .05\%$ , rejected the null hypothesis, thus accepting the alternative hypothesis. Therefore, this study concludes that there is a relationship of dependence between the biological father and youth pregnancy.

**Key Words:** Family, mono-parental, Youth, pregnancy, biological father

## **Introdução**

A adolescência é a fase do ciclo de vida humana entre a infância e a fase adulta que vai dos 10 aos 20 anos de idade (Kwesi, 2020). O início da adolescência é caracterizado pelas mudanças corporais que culmina com a maturação dos órgãos sexuais que se traduz pelo desenvolvimento das características sexuais secundárias e modificação morfológicas e psicológicas (Tavares et al., 2020). A maturação dos órgãos sexuais e o surgimento das características sexuais secundárias deve-se à ação do hipotálamo, localizado na base do encéfalo que estimula a hipófise, situada na mesma região a produzir as hormonas gonadostimulantes. Tais hormonas, por sua vez, estimulam os órgãos sexuais a produzirem hormonas sexuais e a lançar na corrente sanguínea. Essas hormonas sexuais provocam dois tipos de mudanças nas adolescentes. A primeira verifica-se no tamanho do corpo e no funcionamento fisiológico e a segunda nos órgãos reprodutores e modificações psicológicas (Piovesan et al., 2018).

Apesar da adolescência ser caracterizada pela maturação dos órgãos sexuais, tornando as adolescentes aptas para se engravidarem e originarem uma criança, elas não atingem ainda o desenvolvimento ideal a nível físico, cognitivo, emocional e social para esse efeito. Porém, a nível mundial em cada ano cerca de 12 milhões de adolescentes entre 15 e 19 anos ficam grávidas (World Health Organization, 2019).

Atinente à gravidez precoce, o relatório do Ministério da Saúde revela que durante o ano 2020, em Cabo Verde, cerca de 9 486 meninas ficaram gestantes antes de completarem 20 anos de idade. A nível da região política Santiago Norte, 2079 adolescente engravidaram, distribuídas nos seguintes concelhos: Santa Cruz (415), São Lourenço Órgãos (115), Santa Catarina Santiago (856), São Salvador Mundo (102), S. Miguel (252) e Tarrafal (339) (Ministério da Saúde e Segurança Social, 2022).

A gestação na adolescência apresenta consequências nefastas tanto para a mãe como para o filho. No que diz respeito às inconveniências relacionadas com a mãe, urge referir doenças tais como anemia materna, parto prematuro e a morte. (Baxter, 2021). As complicações durante a gestação e no parto são as principais causas de morte que ocorrem entre meninas de 15 a 19 anos em todo o mundo (World Health Organization, 2019). A morte das adolescentes no período da gravidez ou durante o parto depende da idade da mãe. Por isso, as adolescentes que dão à luz antes dos 15 anos têm cinco vezes mais probabilidade de morrer durante a gravidez ou parto do que as com mais de 20 anos devido à imaturidade física (Kwesi, 2020).

Concernente aos efeitos da gravidez na adolescência nos filhos é necessário destacar crianças que nascem com baixo peso, malformações e morte no momento de parto ou após o nascimento (World Health Organization, 2019).

No que diz respeito aos efeitos da gestação na adolescência, convém destacar que a mortalidade infantil está relacionada com a idade da mãe, isto é, quanto menor é a idade da mãe maior é a probabilidade de acontecer óbitos de crianças. Os nados-mortos e as mortes de recém-nascidos

que ocorrem a nível mundial abrangem mais de 50% dos filhos de mães adolescentes do que os de mulheres de 20 a 29 anos (World Health Organization, 2019; Kwesi, 2020).

Atinente às consequências da gravidez na adolescência urge, destacar que as relações interpessoais das adolescentes que ficam grávidas com outras pessoas ficam afetadas, uma vez que experimentam estigma, rejeição e violência não só por parte dos seus parceiros sexuais, pais e colegas, mas também abandonam a escola, o que contribui para terem baixa probabilidade de encontrarem emprego de qualidade (Pinto, et al., 2022).

Em algumas situações, os parceiros abandonam as adolescentes, fazendo com que elas sejam mães solteiras. Apesar disso, acontecem outras gravidezes e partos subsequentes, contribuindo para que tenham condições socioeconómicas precárias (Kwesi, 2020).

## **1. Situação Problema**

As consequências da gravidez na adolescência têm sido motivo de preocupação não só dos profissionais da saúde, mas também dos pais e dos governos de vários países como Portugal, Brasil, Estados Unidos da América, Espanha, Cabo Verde, entre outros. Por isso, várias pesquisas têm sido realizadas a fim de perceber melhor quais são os principais fatores que contribuem para que aconteça a gravidez na adolescência. Segundo World Health Organization (2019), vários são os fatores que contribuem para o surgimento da gravidez na adolescência, tais como: i) casamento precoce; ii) a maternidade valorizada nalguns países; e iii) violência sexual.

Nos países pobres e de rendimento médio cerca de 30% das meninas casam-se antes de 18 anos de idade; e 14% antes dos 15 anos, fazendo com que haja gravidez precoce. Há países em que a maternidade é valorizada por isso, algumas meninas optam por engravidar-se precocemente porque têm melhores perspectivas educacionais e de empregabilidade. A violência sexual também contribui para que ocorra gravidez precoce. Nalguns países mais de um terço das meninas revelam que a sua primeira relação sexual foi indesejada (p.2).

Um outro fator muito importante para que ocorra a gravidez precoce é a ausência do pai biológico na família e que constitui o objeto do presente estudo. Nesta pesquisa considera-se que há pais ausentes devido aos seguintes fatores: i) estão emigrados; ii) aprisionados; iii) morreram; iv) possuem uma outra mulher; v) vivem na mesma casa com esposa e filhos, mas passam muito tempo fora por motivos profissionais ou porque estão com os amigos.

A ausência do pai biológico tem efeitos nefastos tanto nos rapazes como nas meninas. Estudos realizados, tendo como população-alvo os Sul-Africanos, revelam que a ausência do pai biológico em casa tem contribuído para o surgimento de muitos problemas sociais tanto para a sociedade como as crianças, tais como:

71% das crianças sem pai não completam o ensino secundário;

85% das crianças pequenas na prisão são de lares em que o pai está ausente;

71% das mães adolescentes são provenientes de lares sem pai (Mhlongo, 2019).

É conveniente ressaltar os impactos de tal ausência nas meninas, principalmente em termos de idade do início da primeira atividade sexual. Estudos revelam que quando o pai biológico está

ausente as adolescentes procuram o afeto masculino fora do ambiente familiar, e geralmente, para colmatarem tal carência envolvem-se na atividade sexual precoce, o que contribui para que fiquem grávidas (Glenn, 2018).

Como já referido vários fatores contribuem para que aconteça gravidez na adolescência, porém para o presente estudo pretende-se destacar o efeito do pai biológico. Por isso, elaborou-se a seguinte pergunta de investigação: Será que existe relação de dependência entre a ausência de pai biológico e a gravidez na adolescência na região de Santiago Norte?

### **1.1. Justificativa**

Na realização da revisão de literatura para escrever o livro intitulado: *Relação entre a Escola e a família: Estratégias de parcerias*, descobriu-se em algumas teses de doutoramento que a ausência de pai biológico na família tem efeito negativo tanto nos rapazes como nas meninas. Por isso, efetuou-se o presente estudo com o intuito de verificar numa primeira fase se efetivamente existe relação de dependência entre pai biológico ausente e a gravidez na adolescência. Posteriormente, efetuar-se uma outra pesquisa relacionada com a influência da mesma variável atinente aos rapazes.

### **1.2. Objetivos**

#### **Objetivo geral**

- ✚ Constatar se existe relação de dependência entre pai biológico ausente e a gravidez na adolescência na Região de Santiago Norte

#### **Objetivos específicos:**

- ✚ Verificar a presença ou ausência do pai biológico no momento da gravidez;
- ✚ Identificar os fatores que contribuem para que os pais estejam ausentes na família;
- ✚ Averiguar se as adolescentes tiveram experiência sexual e ficaram grávidas antes de completarem 20 anos de idade;
- ✚ Verificar se existe relação de dependência entre a ausência do pai biológico e a gravidez antes das adolescentes completarem 20 anos.

### **1.3. Hipóteses da Pesquisa**

- ✚ H0: Existe relação de independência entre pais biológicos ausentes e a gravidez na adolescência.
- ✚ HA: Existe relação de dependência entre pais biológicos ausentes e a gravidez na adolescência.

## **2. Metodologia**

Quanto aos objetivos da pesquisa e a forma de recolha de dados, as metodologias utilizadas são respetivamente do tipo descritivo e quantitativo.

### **2.1. Técnica de amostragem**

A seleção da amostra foi feita a partir das alunas da Faculdade da Educação e Desporto que são provenientes dos diferentes concelhos da Região Santiago Norte, que se disponibilizaram em fornecer informações. Por isso, a técnica de amostragem escolhida é a não probabilística por conveniência porque os elementos da população não têm a mesma probabilidade de serem escolhidos. A amostra é “formada por sujeitos facilmente acessíveis, que estão presentes num determinado local e momento preciso” (Pocinho, 2009).

### **2.2. Técnica de recolha de dados**

Para se efetuar a recolha de dados foi utilizado questionário constituído por questões fechadas, que foi preenchido pelo próprio inquiridor. Contém questões relacionadas com:

- ✚ a presença/ausência do pai biológico no momento da gravidez;
- ✚ com pais que integram o agregado familiar, porém passam muito tempo fora da casa;
- ✚ motivos da ausência do pai biológico no agregado familiar;
- ✚ Período do início da atividade sexual,
- ✚ Gravidez antes de completar 20 anos.

### **2.3. Procedimentos**

Como o tema em estudo é muito sensível, antes recolher os dados utilizou-se os seguintes procedimentos:

- i. Identificação das formandas que ficaram grávidas antes de completarem 20 anos de idade;
- ii. Socialização do tema da pesquisa;
- iii. Pedido de consentimento e solicitação para disponibilização das informações;
- iv. Aplicação do questionário apenas às alunas que aceitaram livremente fornecer as informações requeridas.

### **2.4. Técnica de análise de dados**

Para se efetuar a análise de dados recorreu-se ao software SPSS 21, que aconteceu em duas fases. Na primeira, fez-se a análise descritiva através da qual foi possível: i) verificar se os pais biológicos estavam presentes no momento da gravidez; ii) identificar os fatores que contribuíram



para que os

**Partilhar experiências,  
conectar futuros**

[www.tecnologianaeducacao.com.br](http://www.tecnologianaeducacao.com.br)

pais biológicos estejam ausentes do agregado familiar; iii) identificar as idades da primeira experiência sexual e da gravidez; iv) identificar as consequências sociais da gravidez para as adolescentes. Na segunda fase, procedeu-se à análise inferencial, recorrendo ao teste de Qui Quadro, a fim de verificar se existe associação entre a ausência do pai biológico e gravidez na adolescência.

### 3. Análise e discussão de resultados.

Após se ter lançado os dados na base de dados do SPSS procedeu-se à análise e discussão dos resultados, que aconteceram em duas fases. Na primeira fez-se a análise descritiva e na segunda, a inferencial.

#### 3.1. Análise dos resultados

A partir da análise descritiva pretende-se saber: i) se durante a gravidez, as inquiridas faziam parte de família nuclear (o pai, a mãe e os filhos vivem dentro mesma casa) e monoparental (o pai está ausente do lar) como se vê nas tabelas 1 e 2; ii) quais são os fatores que contribuíram para a ausência do pai biológico; e iii) se a primeira experiência sexual e da gravidez aconteceram antes dos 20 anos.

Tabela 1

**Os pais biológicos moram juntos?**

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido Sim	11	52,4	52,4	52,4
Válido Não	10	47,6	47,6	100,0
Total	21	100,0	100,0	

Relativamente à inclusão ou não na família nuclear, do total das inquiridas: 52,4% responderam sim e 47,6% disseram não, o que significa que fazem parte da família chefiada pela mãe solteira.

Tabela 2

**Se os pais biológicos moram juntos qual (is) dos fatores abaixo contribui (em) para tal ausência:**

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido Passa muito fora da casa	6	28,6	54,5	54,5
Válido Está sempre casa	5	23,8	45,5	100,0
Total	11	52,4	100,0	
Ausente Sistema	10	47,6		
Total	21	100,0		

É necessário sublinhar que do total das alunas incluídas na primeira modalidade de família, a maioria dos pais (54,5%) passa mais tempo fora da casa.

A tabela 3 apresenta dados relacionados com os fatores que justificam a ausência do pai biológico do agregado familiar.

*Tabela 3*

**Indique quais dos fatores que estão na origem da ausência do pai biológico?**

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido Divórcio	1	4,8	12,5	12,5
Morte do pai	4	19,0	50,0	62,5
Tem outra mulher	3	14,3	37,5	100,0
Total	8	38,1	100,0	
Ausente Sistema	13	61,9		
Total	21	100,0		

No que diz respeito aos motivos da ausência do pai biológico no agregado familiar monoparental, do total das inquiridas: 4,8% revelam que os pais se divorciaram; 19,0% informam que o pai morreu; e 14,3% dizem que o pai tem outra família.

As tabelas 3 e 4 apresentam dados relacionados com o momento em que aconteceu a primeira experiência sexual e gravidez respetivamente.

*Tabela 4*

**Quantos anos tu tinhas quando teve experiência sexual pela primeira vez?**

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido menos de 20 anos	18	85,7	85,7	85,7
mais de 20 anos	3	14,3	14,3	100,0
Total	21	100,0	100,0	

*Tabela 5*

**Quantos anos tu tinhas quando ficaste grávida após ter realizado a relação sexual?**

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido menos de 20 anos	18	85,7	85,7	85,7
mais 20 anos	3	14,3	14,3	100,0
Total	21	100,0	100,0	

Quanto aos períodos da primeira relação sexual e da gravidez, do total das inquiridas: 87,5% afirmam que tiveram a primeira experiência sexual e gravidez antes dos 20 anos; 14,3% relatam que tal experiência aconteceu depois dos 20 anos.

A partir da análise inferencial pretende-se verificar se existe associação entre as variáveis “pais biológicos ausentes” e “gravidez antes dos 20 anos”, tendo em conta o intervalo de confiança de 95%.

A partir do teste de Qui Quadrado, sendo  $\text{sig} < .05$ , rejeita-se a hipótese nula e aceita-se a hipótese alternativa, o que implica afirmar que: existe relação de dependência entre pais biológicos ausentes e ocorrência da gravidez antes dos 20 anos.

### **3.2. Discussão.**

O propósito do presente estudo é verificar se existe relação de dependência entre pai biológico ausente e a gravidez na adolescência. A partir da análise descritiva constata-se que há formandas inclusas em famílias nucleares constituídas por pai, mãe e filhos, enquanto que outras fazem parte de lares chefiadas por mãe solteira, porque o pai biológico está ausente.

Na família nuclear, de acordo os dados da pesquisa, há dois tipos de pais. O primeiro está sempre casa (45,5%), enquanto que o segundo passa mais tempo fora da casa (54,5%), que apesar de fazer parte do agregado familiar nuclear, está ausente porque não consegue exercer nenhuma influência na educação dos filhos.

Na família mononuclear chefiada por mãe solteira, dados recolhidos revelam que o pai está ausente do agregado familiar devido aos seguintes fatores: o divórcio (4,8%), morte do pai (19,0%), o pai tem uma outra mulher (19,3%).

A partir dos dados recolhidos confere-se que o pai ausente do lar não é uma situação exclusiva da família monoparental, mas também abrange a família nuclear. A presença do pai biológico na família é muito importante na vida dos filhos, tanto para meninas como para rapazes. A ausência do pai durante o período da adolescência faz com que as meninas se sintam inseguras e são mais propensas a se envolverem em atividade sexual precoce devido à ausência do afeto masculino em casa. Porém, se vivem num lar estável, elas têm a probabilidade para estabelecerem relações afetivas mais tarde (Glenn, 2018).

Os dados recolhidos através do questionário estão de acordo com as informações fornecidas pelo autor em referência, uma vez que, a maioria das inquiridas conviveu com ausência do pai no seu processo de socialização. Do total das inquiridas, (47,6%) vivem em família monoparental e a maioria das inclusas em famílias nucleares (54,5%), o pai está ausente pelo fato de passar mais tempo fora de casa.

Quando as formanda foram questionadas se tiveram a primeira relação antes ou depois dos 20 anos, do total das inquiridas: 87,5% afirmam que tal experiência aconteceu antes dos 20 anos. Também foi averiguado que a maioria ficou grávida antes de completar 20 anos. À primeira vista parece que existe associação entre pai biológico ausente na família e a gravidez na adolescência. Para aprovar tal hipótese fez-se o teste de Qui Quadrado, com  $\text{sig} < .05\%$ , permitindo confirmar que existe relação de dependência entre pai biológico ausente na família e a gravidez na adolescência.

#### **4. Impacto do Estudo**

Devido às consequências nefastas da gravidez na adolescência, os governos a nível mundial e de Cabo Verde têm-se revelado uma certa preocupação em solucionar esse problema, o que exige a formulação da política pública. Para que seja elaborado uma política pública é necessário identificar na sociedade um problema específico que se pretende combater. O desenho de uma política de forma consistente determina que tal problema seja bem definido e delimitado. Isso implica que seja feito o diagnóstico, isto é, identificar suas causas e consequências para que seja possível propor uma solução adequada. (Instituto Jones dos Santos Neves, 2018).

Como já referido, a gravidez precoce tem efeitos negativos na adolescência não só na saúde da mãe e da criança, mas também se constitui uma das causas da mortalidade infantil. Ademais, afeta ainda o desempenho escolar da adolescente e contribui para aumentar o número de famílias monoparentais e pobreza. Deste modo a gravidez precoce é um problema que carece de ser solucionado. Através do teste de qui-quadrado ficou provado que existe relação de dependência entre pai biológico ausente e a gravidez na adolescência, por isso, esses resultados são úteis ao governo de Cabo Verde para a formulação da política pública.

#### **Conclusões**

A partir da revisão de literatura, constatou-se que a gravidez na adolescência tem efeitos nefastos tanto para a mãe como para os filhos. No que diz respeito aos efeitos na mãe, destacam-se anemia materna, parto prematuro e a morte da mãe. Atinentes às implicações nos filhos, é conveniente referir as crianças que nascem com baixo peso, malformações e morte no momento de parto ou após o nascimento. A literatura revela não só que vários fatores influenciam a gravidez na adolescência, mas também existe uma relação de dependência entre a ausência do pai biológico na família e a gravidez nesse período.

A presente pesquisa foi realizada para responder à seguinte pergunta: será que existe relação de dependência entre a ausência de pai biológico e a gravidez na adolescência na região Santiago Norte?

Para responder a tal pergunta é necessário constar se efetivamente existe relação de dependência entre a ausência do pai biológico e a gravidez na adolescência. Por isso, procurou-se verificar se as formandas experimentaram ou não a ausência do pai biológico. Dados recolhidos revelam que a maioria das formandas fazem parte de família nuclear em que ambos os progenitores estão presentes e a minoria em família monoparental, cujo o progenitor masculino está ausente. Porém, é preciso destacar que a maioria dos progenitores das famílias nucleares passam mais tempo fora de casa.

Uma outra preocupação era identificar os fatores que contribuem para que os pais estejam ausentes na família. A partir dos dados, conferiu-se que os pais estão ausentes na família pelas seguintes razões: divórcio, morte do pai ou este tem uma outra família.

Na fase preparatória da investigação, almejava-se identificar o período a partir do qual as adolescentes tiveram experiência sexual. Antes ou depois de completarem 20 anos de idade. As informações recolhidas apontam que a maioria das formandas tiveram experiência sexual antes de completarem 20 anos de idade.

Havia uma outra inquietação, que era verificar o período em que tais formandas ficaram grávidas. A partir dos dados recolhidos, averiguou-se que a maioria das alunas inquiridas engravidara-se antes de completarem 20 anos.

Uma das maiores aspirações era verificar se existe relação de dependência entre a ausência do pai biológico e a gravidez antes de completarem 20 anos. Através do teste hipótese Qui-quadrado confirmou-se existir uma relação de dependência entre pai biológico ausente e a gravidez na adolescência.

A presente investigação, constitui-se um momento de aprendizagem tanto para o pesquisador como para os leitores. A partir do resultado teste de qui-quadrado que revela a existência da relação de dependência entre a gravidez precoce e o pai biológico ausente, pode-se perceber que a educação para a sexualidade precisa ser muito mais eficiente. É necessário apostar na formação das crianças e adolescentes a fim de serem consciencializados das consequências da gravidez na mocidade.

Gravidez precoce é um assunto sensível, por isso exige uma certa cautela antes de se iniciar o processo de recolha de dados. Para algumas meninas ficar grávida nesse período constitui-se motivo de vergonha, desprezo e exclusão social. Por esse motivo, a técnica de recolha de dados utilizada na pesquisa foi a não probabilística por conveniência. As formandas inquiridas manifestaram interesse em fornecer todas as informações necessárias.

## Bibliografia

BAXTER, Andrew. *Investigating the fall in teenage pregnancy rates in the UK from 1999 onwards using systematic review and natural experimental methods*. Disponível em: <<https://theses.gla.ac.uk/82582/1/2021baxterphd.pdf>>. Acessado em 26 de dezembro de 2022.

GLENN, Stephanie. (2018). *Effects of father absence on age of sexual activity and current stress and attachment levels of young adult women*. Disponível em:

<[https://uknowledge.uky.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1063&context=hes\\_etds](https://uknowledge.uky.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1063&context=hes_etds)>. Acessado em 01 de agosto de 2022

KWESI , Ahadome. *Factors associated with birth defects in children of teenage mothers in the Agona East District of the central region*. Disponível em: <<https://ugspace.ug.edu.gh/handle/123456789/37980> > Acessado em 12 de julho de 2023.

Mhlongo, Lindokuhle. *The perceived impact of father absence on adolescents' self-esteem in a rural*. Disponível em: <[http://vital.seals.ac.za:8080/vital/access/manager/Repository/vital:36652?site\\_name=GlobalView](http://vital.seals.ac.za:8080/vital/access/manager/Repository/vital:36652?site_name=GlobalView) >. Acessado em 01 de agosto de 2022.

Ministério da Saúde e Segurança Social. (2022). *Relatório estatístico: Ministério da Saúde 2020*. Disponível em: <[https://minsaude.gov.cv/wpfd\\_file/relatorio-estatistico-ministerio-da-saude-2020/](https://minsaude.gov.cv/wpfd_file/relatorio-estatistico-ministerio-da-saude-2020/)> Acessado em 16 de julho de 2023

Pinto, Ingrid.; Silva, Jéssica.; Parra, Patrícia.; Wernet, Monika.; Fonseca, Luciana.; & Ruiz, Mariana. *Gestações na adolescência e adesão à consulta puerperal*. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rlae/a/RT593wYW7bMKnPb8WzQ5Qxp/?format=pdf&lang=pt#:~:text=A%20preval%C3%Aancia%20de%20ades%C3%A3o%20%C3%A0,tenha%20sido%20observada%20menor%20escolaridade>>. Acessado em 27 de dezembro de 2022.

Piovesan, Piovesan., Ottonelli, Juliana., Bordin, Jussania., & Piovesan, Laís. *Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem*. Disponível em:

<[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/18336/Curso\\_Lic-Comp\\_Psicologia Desenvolvimento-Aprendizagem.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/18336/Curso_Lic-Comp_Psicologia%20Desenvolvimento-Aprendizagem.pdf?sequence=1&isAllowed=y)> Acessado em 25 de janeiro de 2023

Pocinho, Margariada. *Teoria e exercícios passo-a-passo: amostra e tipos de amostragens*. Disponível em: < <https://www.researchgate.net/publication/268150358>> Acessado em 24 de março de 2012

Tavares, José., Pereira, Anabela., Gomes, Ana.; Monteiro, Sara., & Gomes, Alexandra. *Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem*. 2ª Edição. Porto: Porto Editora, 2020.

World Health Organization. *Adolescent pregnancy*. Disponível em: < [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/112320/WHO\\_RHR\\_14.08\\_eng.pdf](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/112320/WHO_RHR_14.08_eng.pdf)>. Acessado em 27 de dezembro de 2022

## Apêndice

### Questionário

#### Apresentação

o

A gravidez precoce constitui-se uma preocupação não só para os pais, mas também o próprio estado. Um número significativo de adolescentes fica grávidas com consequências não só para a saúde da mãe e do filho, mas também tem sido fator de insucesso e abandono escolar de muitas meninas. Com o presente estudo pretende-se saber se existe alguma relação de dependência entre ausência do pai biológico e a gravidez precoce. O presente questionário é anônimo, por isso as informações recolhidas são confidenciais e serão usadas apenas na pesquisa.

#### I. Informações relacionadas com a família

1. Os seus pais biológicos moram juntos?
  - a) Sim
  - b) Não
  
2. Se os pais moram juntos, mas a ausência do pai biológico é bem manifesta indique qual (is) dos fatores abaixo contribui (em) para tal ausência:
  - a) Passa muito com os amigos nos bares e/ou jogos
  - b) Tem uma outra mulher
  - c) Passa mais tempo no trabalho
  - d) Outros
  
3. Se os teus pais não vivem juntos, indique qual (is) é (são) o (s) fator (es) referido (s) abaixo está (ão) na origem da separação dos pais?
  - a) Divórcio
  - b) Aprisionamento do pai
  - c) Emigração do pai
  - d) Morte do pai
  - e) Outros

#### II. Informações relacionadas com a primeira experiência sexual e gravidez

1. Quando teve experiência sexual pela primeira vez?
  - a) Antes dos 20 anos
  - b) Depois dos 20 anos

2. A partir de qual dos períodos abaixo indicado ficou?
  - a) Antes dos 20 anos
  - b) Depois dos 20 anos
  
3. Quais são as consequências enfrentadas após a gravidez?
  - a) Fui expulsa de casa
  - b) Rejeição dos pais
  - c) Casei-me imediatamente
  - d) Insucesso e abandono escolar
  - e) Pobreza
  - f) Outros

Obrigado pela sua colaboração